

ENSINO REMOTO E RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS (REDs)

Ielson José dos Santos ¹
Afonso Antonio Machado ²

RESUMO

Este artigo apresenta um estudo sobre o uso dos Recursos Educacionais Digitais (REDs) como norteadores da prática docente no período pandêmico que compreendeu os anos de 2019 e 2020. Um dos objetivos do estudo foi o de verificar quais foram as principais dificuldades enfrentadas pelos professores para a implantação do uso dos REDs, tendo em vista o período de isolamento social e a implementação do ensino remoto. Para compreender este fenômeno, utilizamos como fundamentação a Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano de Urie Bronfenbrenner, em especial, sua terceira fase (1994 - 2005) na qual o autor formula o modelo Processo-Pessoa-Contexto-Tempo (PPCT). A pesquisa é do tipo descritiva, qualitativa. Para produção de dados foi aplicado um questionário com perguntas fechadas e, num segundo momento, foi realizada uma entrevista semiestruturada. O tratamento dos dados levou em consideração a proposta de análise de conteúdo de Bardin. Como resultado inicial é possível observar que a maioria dos professores entrevistados apresentou dificuldades para implementação do ensino remoto, mesmo recebendo apoio da rede em que atua. Outro fator importante da pesquisa foi o de que a maioria dos entrevistados consideraram que sua atuação foi pouco afetada com o uso dos Recursos Educacionais Digitais durante o período de isolamento.

Palavras-chave: Recursos Educacionais Digitais, Tecnologia, Bioecologia do Desenvolvimento Humano.

¹ Doutorando em Desenvolvimento Humano e Tecnologias – UNESP-SP, ielson.santos@unesp.br

² Professor orientador: Doutor pela UNICAMP, livre docente em Psicologia do Esporte, pela UNESP-SP, afonsoa@gmail.com